

*Unidade é a palavra de ordem
para o Grupo G77+China, afirma
Cuba*

Image not found or type unknown



Valdés Mesa na Cúpula do Sul, em Uganda.

Kampala, 21 de janeiro (RHC) A unidade deve ser a palavra de ordem para o Grupo dos 77+ China nestes tempos difíceis, quando as manobras para dividir os países do Sul estão proliferando, disse o vice-presidente cubano Salvador Valdés Mesa no domingo, na abertura da Terceira Cúpula do Sul do

Grupo dos 77+ China.

Valdés Mesa, em representação da Ilha que ostenta a presidência pro tempore e a entrega a Uganda, reiterou a satisfação de estar em terras africanas às quais estamos unidos por profundos laços de fraternidade e solidariedade.

"A África merece todo o nosso respeito e acompanhamento no caminho do desenvolvimento, pelo qual saúdo seus líderes com especial carinho. Reconheço, em particular, a liderança do presidente Yaweri Museveni, como um promotor da paz e da estabilidade na África e em nível internacional", enfatizou.

O vice-presidente cubano destacou que é indispensável e urgente exercer uma ação eficaz e coesa para mudar a atual ordem internacional injusta, a fim de nos libertarmos de uma vez por todas das condições de desvantagem absoluta em que séculos de colonialismo, neocolonialismo e dependência nos mergulharam.

Lembrou que, embora o ano de 2023 tenha sido caracterizado por grandes desafios e processos complexos, também mostrou o quanto poderiam fazer se agissem de forma determinada e articulada em defesa de seus interesses e aspirações legítimos.

Nesse sentido, mencionou a bem-sucedida Cúpula de Chefes de Estado e de Governo do G-77, realizada em setembro passado em Havana, uma reunião tão necessária quanto urgente, da qual saímos mais fortes.

Da mesma forma, a primeira Cúpula de Líderes do Grupo no âmbito da 28ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 28), um precedente de utilidade inquestionável para o trabalho futuro do Grupo dos 77 em face das negociações internacionais sobre o clima.

Outros eventos internacionais, como a Cúpula dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o Novo Pacto Global de Finanças e os Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) contribuíram para posicionar os interesses dos países em desenvolvimento nesses importantes espaços, ressaltou.

Ele apreciou a participação ativa e construtiva dos membros do G77 e da China nos eventos realizados na ilha caribenha durante 2023, em especial as reuniões ministeriais sobre educação, cultura, turismo e meio ambiente. Essas reuniões levaram a discussões substanciais e acordos sobre ações práticas em questões centrais para o Sul.

Valdés pediu aos presentes que continuem trabalhando juntos na implementação dos 17 projetos de cooperação projetados sob a Presidência cubana do G77, para o benefício dos membros, bem como na revitalização do Comitê de Coordenação Conjunta do G77- MNA (Movimento Não Alinhado).

Sobre esse último, falou que " nos proporcionará maior coerência e eficácia em nossas ações do Sul". "O fato de Uganda presidir ambos os grupos este ano contribuirá positivamente para esse objetivo", sentenciou. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/345018-unidade-e-a-palavra-de-ordem-para-o-grupo-g77china-afirma-cuba>



Radio Habana Cuba